

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Gabinete do Presidente

Louvor n.º 70/2006. — Louvo a assistente administrativa especialista Maria Lucinda Santos Guimarães pela forma competente e dedicada como, ao longo de cerca de 10 anos, exerceu as funções de secretária da Casa Militar da Presidência da República.

O seu profissionalismo e a sua permanente disponibilidade, aliados a um bom relacionamento, franco e leal, cativaram a estima e a consideração de todos que com ela trabalharam na Casa Militar.

Sempre respeitada pela sua conduta responsável e serena, muito me apraz registar a secretária Maria Lucinda Guimarães como um exemplo de dedicação ao serviço, sendo justo que o mérito da sua acção seja distinguida com este público louvor.

30 de Janeiro de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 71/2006. — Louvo a assistente administrativa especialista Maria de Lourdes Madalena Almas da Silva pela extraordinária dedicação e elevada eficiência com que desempenhou, ao longo de 10 anos, as funções de secretária pessoal do chefe da Casa Militar da Presidência da República.

O elevado espírito de bem servir e a permanente disponibilidade, aliados ao seu fácil relacionamento, franco e leal, granjearam a estima e a consideração de todos aqueles que com ela trabalharam.

Dotada de grande profissionalismo e muito organizada, transformou-se numa eficaz auxiliar do chefe da Casa Militar, respondendo sempre com prontidão às diversificadas solicitações de um serviço tão exigente.

Pela sua conduta responsável e digna e pela sua extraordinária competência profissional, a secretária Maria de Lourdes é merecedora de ser considerada como um exemplo, sendo de toda a justiça que o mérito da sua actividade na Presidência da República seja distinguido com este público louvor.

30 de Janeiro de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 72/2006. — Louvo a secretária Ana Francisca da Costa Monteiro Vieira Matias pela competência e extrema dedicação evidenciadas ao longo dos cerca de 10 anos em que prestou serviço na Casa Militar da Presidência da República, exercendo funções na sua especialidade.

A sua postura voluntarista e a sua capacidade de organização permitiram-lhe uma adaptação rápida e uma resposta eficiente às diversificadas solicitações e exigências do serviço diário da Casa Militar.

O elevado profissionalismo e a permanente disponibilidade, aliados ao seu relacionamento franco e leal, sempre cativaram a estima e a consideração de todos que com ela lidaram, quer na actividade específica da Casa Militar quer nas mais diversas acções em apoio à Casa Civil, sendo o seu trabalho sempre alvo dos melhores elogios.

Respeitada pela sua conduta serena e responsável, muito me apraz registar a secretária Ana Francisca Vieira Matias, como um exemplo, sendo inteiramente justo que o mérito dos seus serviços seja distinguido com este público louvor.

30 de Janeiro de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 73/2006. — Louvo o capitão de fragata, 21983, Nuno António de Noronha Bragança pela extraordinária dedicação e apurados sentido do dever e das responsabilidades com que desempenhou, durante dois anos e meio, as importantes funções de ajudante de campo do Presidente da República, acumulando, no último ano, com o cargo de assessor para a Marinha da Casa Militar da Presidência da República.

Dotado de elevada capacidade de organização e de análise e de profundos conhecimentos técnico-profissionais, este oficial demonstrou a sua competência na elaboração de diversificados pareceres, respeitantes a diplomas que foram presentes para promulgação do Presidente da República, e na execução de diversos trabalhos relacionados com as Forças Armadas e, em particular, com a Marinha Portuguesa.

Evidenciando as suas qualidades militares, de que destaco o apuramento e a educação, o CFR Nuno Bragança conseguiu criar um ambiente cordial e adequado às relações de trabalho que desenvolvem com a Casa Civil da Presidência da República, ao mesmo tempo que enfrentou com frontalidade e verdadeiro espírito de missão todas as tarefas de que foi incumbido, o que constituiu garantia de capacidade para ocupar cargos públicos da mais elevada responsabilidade.

As qualidades humanas profissionais já referidas, aliadas à sua permanente disponibilidade, tornam grato ao Presidente da República

reconhecer publicamente o desempenho do capitão de fragata Nuno Bragança, considerando os serviços por si prestados como relevantes e distintos, dos quais resultou honra e lustre para Marinha e para a instituição militar.

31 de Janeiro de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 74/2006. — Louvo o tenente-coronel piloto aviador 038685-F, Jorge Esteves Pereira Nunes dos Santos, porque no exercício das suas delicadas funções de assessor para a Força Aérea, da Casa Militar da Presidência da República, que desempenhou durante cerca de dois anos e meio, sempre manifestou apurado sentido do dever, lealdade e uma excepcional dedicação ao serviço, mantendo, cumulativamente, as suas qualificações operacionais como piloto-comandante do *Falcon 50*, na Base Aérea do Montijo.

Militar dotado de profundos conhecimentos técnico-profissionais e de grande eficiência, demonstrou a sua especial sensibilidade na gestão do apoio em meios aéreos que foram solicitados ao Ministério da Defesa Nacional e ao Estado-Maior-General das Forças Armadas para deslocação do Presidente da República e comitivas oficiais, quer em território nacional quer em viagens ao estrangeiro.

Confirmando o alto conceito em que é tido no seu ramo das Forças Armadas, o tenente-coronel Jorge Santos demonstrando uma elevada capacidade de organização e de análise empenhou-se no estudo de diversos assuntos que lhe foram postos, apresentando sempre bem elaborada documentação relacionada com a estrutura, funcionamento e operacionalidade da componente aérea.

Evidenciando elevados dotes de carácter, uma irrepreensível conduta ética e cultivando em elevado grau as virtudes militares, este oficial enfrentou todas as tarefas que realizou com grande frontalidade e espírito de missão, o que constituiu firme garantia de poder vir a ocupar cargos da mais elevada responsabilidade.

A sua permanente disponibilidade, aliada às qualidades humanas e profissionais já referidas, tornam muito grato ao Presidente da República reconhecer publicamente o desempenho do tenente-coronel PILAV Jorge Santos, considerando os serviços por si prestados como relevantes e distintos, dos quais resultou honra e lustre para a Força Aérea e para a instituição militar.

31 de Janeiro de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 75/2006. — Louvo a Esquadra de Segurança Interna, da Polícia de Segurança Pública, e todo o seu efectivo pela forma exemplar e eficaz como, ao longo dos últimos 10 anos, desempenhou a missão atribuída no âmbito da segurança da Presidência da República.

Os elementos da Polícia de Segurança Pública que integraram a Esquadra de Segurança Interna sempre revelaram um elevado empenho, notável profissionalismo e sentido de serviço e dedicação à causa pública nas acções de vigilância, protecção e defesa de instalações, bens e serviços da Presidência da República, por vezes com sacrifício por falta de instalações adequadas.

A Esquadra de Segurança Interna foi capaz, com proficiência e grande dignidade, de desempenhar uma missão complexa e sensível, ditada pela necessidade de adaptação à dinâmica de um órgão de soberania com características específicas como o Presidente da República.

Pela qualidade e eficiência demonstradas no desempenho das tarefas atribuídas, de que resultou prestígio para a Polícia de Segurança Pública, considero de elementar justiça que o contributo prestado pela Esquadra de Segurança Interna da Presidência da República seja publicamente reconhecido e considerado como relevante e de elevado mérito.

31 de Janeiro de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 76/2006. — Louvo o comissário José Ricardo Nazareth Carvalho Figueira, da Polícia de Segurança Pública, pela forma extraordinariamente dedicada e muito meritória como, ao longo dos últimos dois anos e meio, desempenhou funções de adjunto do chefe do Serviço de Segurança da Presidência da República.

Oficial extremamente empenhado no cumprimento da sua missão, revelou sólida competência técnica e elevado profissionalismo, em especial na área da segurança pessoal, tendo sabido integrar-se com facilidade no espírito e dinâmica dum serviço de segurança com particularidades próprias, como é o Serviço de Segurança da Presidência da República.

A sua postura pró-activa e voluntarista permitiu-lhe uma adaptação rápida e uma capacidade de resposta pronta e eficiente às múltiplas solicitações e exigências que encerram a vivência diária do serviço, quer no quadro da actividade interna quer no planeamento de deslocações ao estrangeiro, em sede de visitas oficiais, do Presidente da República.

Com capacidades singulares de gestão e de comando de homens, demonstrou, com o seu desempenho, elevado sentido de responsabilidade, enfrentando com êxito as vicissitudes das missões que lhe foram atribuídas, o que lhe permitiu granjear o respeito e o apreço da chefia do Serviço e de todos os que com ele privaram.

Pelas qualidades pessoais e profissionais demonstradas, de que resultou prestígio para a Polícia de Segurança Pública, o comissário José Figueira é merecedor deste público louvor e que os serviços por si prestados sejam considerados relevantes e distintos.

31 de Janeiro de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 77/2006. — Louvo o intendente Luís Manuel Peça Farinha, da Polícia de Segurança Pública, pela extraordinária dedicação, exemplar sentido das responsabilidades e elevado profissionalismo com que desempenhou, ao longo de quase cinco anos, as complexas e importantes funções de chefe do Serviço de Segurança da Presidência da República.

Dotado de elevado espírito de iniciativa e de grande capacidade de organização, elaborou o Plano de Segurança da Presidência da República e fez aprovar um conjunto de normas de natureza operacional reguladoras de procedimentos e condutas de prevenção e segurança, como a regulamentação do sistema de vídeo-vigilância, o alarme contra incêndios, o controlo de acessos e credenciação, o serviço de estafetas, as visitas ao Palácio, estacionamento de veículos, etc.

Face à criação do Museu da Presidência tornou-se necessário remodelar parte significativa das instalações afectas ao Serviço de Segurança, tendo o intendente Luís Farinha desenvolvido um trabalho notável, elaborando propostas para que a Esquadra de Polícia de Segurança Pública e o Esquadrão Presidencial tivessem a operacionalidade adequada ao exercício das suas importantes funções.

Oficial de elevada competência técnica em todas as matérias relacionadas com segurança, soube integrar-se no espírito e dinâmica dum serviço de grande delicadeza, o que lhe permitiu granjear o respeito dos seus subordinados e o apreço daqueles que com ele trabalharam.

Pelas qualidades humanas e profissionais demonstradas e pela eficiência no cumprimento das tarefas que lhe foram atribuídas, de que resultou prestígio para a Polícia de Segurança Pública, o intendente Luís Manuel Peça Farinha é merecedor deste público louvor e de que os serviços por si prestados sejam considerados relevantes e distintos.

31 de Janeiro de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 78/2006. — Louvo o Esquadrão Presidencial do Regimento de Cavalaria da Guarda Nacional Republicana e todo o seu efectivo pela forma exemplar como desempenhou a missão atribuída, ao longo dos últimos 10 anos, no âmbito do Serviço de Segurança da Presidência da República.

Os militares da Guarda Nacional Republicana que integraram o Esquadrão Presidencial sempre revelaram uma extrema dedicação e um elevado brio no cumprimento das tarefas que lhes foram atribuídas, nomeadamente na segurança do perímetro externo das instalações da Presidência da República e na prestação de guardas de honra e de sentinelas honoríficas em cerimónias oficiais.

O Esquadrão Presidencial foi capaz de desempenhar uma missão complexa com proficiência e grande dignidade, adaptando-se em permanência à dinâmica do órgão de soberania, Presidente da República.

Pela eficácia demonstrada no desempenho das tarefas que lhe foram atribuídas, de que resultou prestígio para a Guarda Nacional Republicana, o Esquadrão Presidencial do Regimento de Cavalaria é merecedor deste público louvor e de que os serviços por si prestados sejam considerados relevantes e de elevado mérito.

31 de Janeiro de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 79/2006. — Louvo o major piloto aviador 086047-G, Luís Miguel Gomes Graça, porque, apesar de permanecer apenas um ano no desempenho das delicadas funções de ajudante de campo do Presidente da República, matendo, cumulativamente, as suas qualificações operacionais como piloto-comandante do *Aviocar C-212*, na Base Aérea de Sintra, revelou extraordinária dedicação, exemplar sentido das responsabilidades e elevadas qualidades éticas.

Dotado de assinalável espírito de bem servir, muito organizado e evidenciando extraordinárias qualidades militares, de que destacou o aprumo e a lealdade, o major Luís Graça demonstrou a sua competência profissional, quer no serviço diário quer nas deslocações em território nacional ou no estrangeiro, quando do acompanhamento do Chefe do Estado, dignificando com a sua atitude a Força Aérea e a instituição militar.

Oficial de fácil relacionamento e muito educado conseguiu granjear a simpatia e a amizade dos que com ele privam, o que aliado à disponibilidade permanente e à capacidade de trabalho que lhe é reconhecida, tornam muito grato ao Presidente da República considerar os serviços prestados pelo major piloto aviador Luís Graça como relevantes e distintos e reconhecer publicamente que resultou prestígio para as Forças Armadas.

31 de Janeiro de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 80/2006. — Louvo o tenente-coronel de infantaria 05521487, Sebastião Joaquim Rebouta Macedo pelo exemplar sentido das responsabilidades e extraordinária dedicação com que desempenhou, durante dois anos e meio, as delicadas funções de ajudante de campo do Presidente da República, acumulando, durante o último ano, com o cargo de assessor para o Exército da Casa Militar da Presidência da República.

Militar dotado de boa cultura geral e evidenciando as suas qualidades militares de que destaco a lealdade, o carácter e o sentido do dever, demonstrou a sua competência na elaboração de diversos documentos e trabalhos, em particular no âmbito do seu ramo das Forças Armadas, que se têm traduzido em pareceres e propostas de grande utilidade para as decisões do Comandante Supremo das Forças Armadas.

Evidenciando a sua capacidade de organização e o seu espírito de bem servir, o tenente-coronel Sebastião Macedo conseguiu criar um ambiente cordial perfeitamente adequado às relações de trabalho que se desenvolveu na Presidência da República, ao mesmo tempo, que com lealdade e grande frontalidade, realizou, com competência, todas as tarefas de que foi incumbido, o que constitui garantia para poder ocupar cargos públicos da mais elevada responsabilidade.

As qualidades humanas e profissionais, aliadas à sua permanente disponibilidade, tornam muito grato ao Presidente da República reconhecer publicamente o desempenho do tenente-coronel INF Sebastião Macedo, considerando os serviços por si prestados como relevantes e distintos, dos quais resultou honra e lustre para o Exército e para a instituição militar.

31 de Janeiro de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 81/2006. — Louvo o agente principal José Albano Martins Boim Pereira, do Corpo de Segurança Pessoal da Polícia de Segurança Pública, pelo extraordinário profissionalismo e elevada competência como, ao longo de cerca de dois anos, exerceu funções como elemento da minha equipa de segurança pessoal.

O agente Boim Pereira revelou sempre uma grande disponibilidade para o serviço, o que aliada a uma elevada experiência profissional garantiram o sucesso das missões que lhe foram atribuídas.

Elemento frontal, leal, dotado de um grande sentido de responsabilidade, tem conseguido através das suas inequívocas virtudes granjear o respeito e a admiração de todos aqueles que com ele privam.

Pelas qualidades humanas e profissionais demonstradas, considero o agente José Boim Pereira merecedor deste público louvor e que os serviços por si prestados sejam considerados importantes e meritórios.

1 de Fevereiro de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 82/2006. — Louvo o subchefe Humberto Manuel Gonçalves de Medeiros, do Corpo de Segurança Pessoal da Polícia de Segurança Pública, pela forma dedicada e competente como, ao longo de cerca de oito anos, desempenhou funções na minha equipa de segurança pessoal.

Começando por integrar o Serviço de Segurança da Presidência da República com o posto de agente e tendo posteriormente, após frequência do curso de promoção, ascendido ao posto de subchefe, sempre desempenhou com igual empenho e profissionalismo todas as missões de que foi incumbido.

Humanamente bem formado, disciplinado e disciplinador, adaptou-se com naturalidade às suas novas funções de chefia, revelando-se um condutor de homens exemplar, com irrefutáveis provas dadas de lealdade e de vontade de bem servir.

O espírito de serviço público e a capacidade profissional, por várias vezes demonstradas no exercício das suas funções, constituíram sem dúvida um forte contributo para o sucesso da actividade operacional do Serviço de Segurança o que torna o subchefe Humberto Medeiros merecedor do reconhecimento público deste louvor.

1 de Fevereiro de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.